

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA V Código – GAP00136 SEMESTRE: 2025/1 PROFESSOR(A): Daniel Bitter DIAS: Sexta-feira HORÁRIO: 18h-22h danielbitter@id.uff.br	

EMENTA: Metodologia, métodos e técnicas de pesquisa. Pesquisa em Ciências Sociais: neutralidade, objetividade. Pesquisa em Antropologia. Definição do tema / objeto; metodologia e método; construção do referencial teórico; obtenção dos dados e organização do trabalho em pesquisa de campo.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Exercitar os métodos e técnicas de pesquisa em antropologia. Discutir aspectos relevantes para a construção dos dados etnográficos, buscando refletir acerca das problemáticas referentes a definição do objeto/tema de estudo e ao trabalho de campo. Estimular a realização de pesquisas e monografias na área.

AVALIAÇÃO: Serão aplicados dois trabalhos envolvendo exercícios práticos de pesquisa e escrita ao longo do semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Prelúdio:

Bruno Latour: “O objetivo da ciência não é produzir verdade indiscutíveis, mas discutíveis”. Entrevista realizada por Juremir Machado da Silva, disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/blogs/di%C3%A1logos/bruno-latour-o-objetivo-da-ci%C3%A2ncia-n%C3%A3o-%C3%A9-produzir-verdade-indiscut%C3%ADveis-mas-discut%C3%ADveis-1.306155>

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar - como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 9 ed. Rio de Janeiro, Record, 2005.

2. Trabalho de campo e observação participante

DaMATTA, Roberto. O ofício do etnólogo ou como ter “anthropological blues”. In NUNES, Edison (org.). A aventura sociológica – objetividade, paixão, improviso e método em pesquisa social. Rio de Janeiro, Zahar, 1978., p. 23-35.

FOOTE-WHITE, Wiliam. Treinando a observação participante. . In: GUIMARÃES, Alba Zaluar. Desvendando máscaras sociais. Rio de Janeiro: Franscisco Alves, 1990, p. 77-86.

3. Observação participante, pesquisa de campo e etnografia

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Olhar, ouvir, escrever”. In: O trabalho do antropólogo. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

FONSECA, Claudia. “Quando cada caso não é um caso -pesquisa etnográfica e educação”. Revista Brasileira de Educação, ANPED, n. 10, p. 58-78, 1999.

GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: Por uma teoria interpretativa da Cultura. In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. Pp 13-4

4. Proximidade e distância. Sujeito e objeto

VELHO, Gilberto. “Observando o familiar”. In NUNES, Edison (org.). A aventura sociológica – objetividade, paixão, improviso e método em pesquisa social. Rio de Janeiro, Zahar, 1978, p. 36-46.

MAGNANI, José. Quando o campo é a cidade. In: Na metrópole: textos de Antropologia urbana. São Paulo: Edusp, 1996.

5. memória, oralidade, história oral

CARRIÇO, Antônio de Salvo. “De(s)ilusões biográficas”. In Leite Lopes, José Sergio; Cioccarri, Marta (orgs.). Narrativas da desigualdade: memórias, trajetórias e conflitos. Rio de Janeiro, Mauad, 2013.

VANSINA, Jan. A tradição oral e sua metodologia. In: UNESCO. História geral da África. Vol1. 2010

GOODY, Jack. 2011. “O antropólogo e o gravador de sons”. In: O mito, o ritual, o oral. Petrópolis: Ed. Vozes.

6. Paisagens visuais e sonoras

AZEVEDO, Aina. “Diário de campo e diário gráfico -contribuições do desenho à antropologia”. Altera, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 100-119, 2016.

COPQUE, Barbara. Fotografar: expor (e se expor). A utilização da fotografia no contexto da pesquisa antropológica.. In: Lígia Ferro; Renata Gonçalves; Otávio Raposo. (Org.). Expressões artísticas urbanas: Etnografia e criatividade. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2015.

LACERDA, Paula; PARREIRAS Carolina. Sentidos do Campo - Altamira EP#1: A Capital da Transamazônica
https://open.spotify.com/episode/5Oc6MdxXhWAH2bb36POvSw?go=1&sp_cid=eabc65e7683dec1c347afd244af25bd7&utm_source=embed_player_p&utm_medium=desktop&nd=1 LACERDA, Paula; PARREIRAS Carolina. Sentidos do Campo - Altamira EP#2: O rio Xingu
<https://open.spotify.com/episode/6LkU1i9jE0iTi1YoP75Zb1> STEVENSON, Ismael. Encapsular o som: etnografia da partitura social como regras e moralidades a partir do olhar sobre o ouvir no Morro do Palácio/Niterói. Tese Doutorado em Antropologia, PPGA/UFF

MEDRADO Andrea; SOUZA, Renata . Direito ao som: paisagens e resistências sonoras do funk na favela da Maré. contemporanea | comunicação e cultura - v.14 – n.01 – jan-abr 2016 – p. 89-104

VEDANA, Viviana. Territórios sonoros e ambiências: etnografia sonora e antropologia urbana. ILUMINURAS, Porto Alegre, v. 11, n. 25, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/15537>. Acesso em: 25 mar. 2025.

Atividade de campo de etnografia urbana e paisagem sonora

7. Pesquisa no Ciberespaço

MILLER, Daniel et al. Capítulo 3 (“Método e abordagem”), In: Como o Mundo Mudou as Mídias Sociais. Londres: UCL Press, 2019, p. 29-47.

LEITÃO, Débora; GOMES, Laura. “Etnografia em ambientes digitais: perambulações, acompanhamentos e imersões”. Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia, n. 42

8. Outros sentidos:

VON DER WEID, Olivia. Provincializar a visão: esboços para uma abordagem metodológica. Teoria e Cultura, v. 11, p. 131-144, 2017.
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/TeoriaeCultura/article/view/12342>

COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. “Que é uma tese e para que serve”; “A escolha do tema”; “A pesquisa do material”. In: Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.

DAMASIO, Ana Clara. #ep22 "Roteiro para entrevista (como faz?)", da série: "Antro, como faz?"

<https://open.spotify.com/episode/497Obd39mleY7YSK8XhFJe?si=nA7NxxhVPR2e86GK8v8BI9Q&nd=1>

SILVA, Vágner. O antropólogo e sua magia. São Paulo: EdUSP, 2000. pp.114-167.

FONSECA, Claudia. O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia "em casa". In: SCHUCH, Patrice Et all (orgs.). Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2010.

FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). Antropologia das sociedades contemporâneas. 2a. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2010, pp. 237-364.

MAUSS, Marcel. "Ofício de etnógrafo, método sociológico" [1902]. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org.). Mauss. São Paulo: Ática, 1979.

MARTINS, Leda. Performance da oralitura: corpo, lugar da memória. Letras (26). pp. 63-81

PETTONET, Colete. "Observação flutuante: o exemplo de um cemitério parisiense". In Antropolítica, vol. 25. Niterói: PPGA/EdUFF, 2008. p.99-111